



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO**  
**DEZEMBRO DE 2015**

**Compilação dos dados de drawback referentes  
ao mês de dezembro de 2015 e aos períodos de  
janeiro a dezembro de 2014 e de 2015.**

**Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback – CGEX.**

**Brasília, Janeiro de 2016.**



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**SUMÁRIO**

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2. DESTAQUES DO PERÍODO.....	4
3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS .....	5
3.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2015.....	5
3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014.....	6
4. FATOR AGREGADO.....	8
4.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2015.....	8
4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	9
5. SUBSETORES DA ECONOMIA.....	11
5.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2015.....	11
5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	13
6. AGREGAÇÃO DE VALOR.....	16
7. PAÍSES DE DESTINO .....	18
7.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2015.....	18
7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	18
8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK.....	20



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**1. NOTA DE ESCLARECIMENTO**

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança teve como objetivo a compatibilização das informações do relatório de drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se, inclusive, aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

## **2. DESTAQUES DO PERÍODO**

- Em dezembro de 2015, as exportações com drawback somaram US\$ 5,3 bilhões, equivalentes a 31,3% do total exportado;
- Comparado com dezembro de 2014, o mesmo mês em 2015 apresentou aumento de 13,9% das exportações amparadas pelo regime de drawback;
- De janeiro a dezembro de 2015, as exportações com drawback atingiram US\$ 48,3 bilhões, o que representa 25,2% do total exportado no período. Comparado com o ano de 2014, houve retração de 9,5%, de US\$ 53,3 bilhões para US\$ 48,3 bilhões;
- No mês de dezembro de 2015, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 64,2% referentes a produtos manufaturados; 21,9% a produtos básicos; e 13,9% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a dezembro de 2015, a composição foi: 54,5% referentes a produtos manufaturados; 25,2% a produtos básicos; e 20,3% a produtos semimanufaturados;
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em dezembro de 2015 foram demais materiais de transporte, aviões e minério de ferros. No ano de 2015, sobressaíram-se os subsetores de minério de ferro, carne de frango *in natura* e aviões;
- Com relação à agregação de valor no mês de dezembro de 2015, o índice médio das importações/exportações foi 12,9%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi de 0,2%. Para o período de janeiro a dezembro de 2015, o valor dos índices médios para importações/exportações foi de 16,4% e de 0,3% para compras no mercado interno/exportações;
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de dezembro foram Suíça, Estados Unidos e China. No ano de 2015 foram EUA, Argentina e China.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES  
BRASILEIRAS**

**3.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2015**

Em dezembro de 2015, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 5,3 bilhões, correspondendo a 31,3% do total exportado neste mês (US\$ 16,8 bilhões).

Em relação aos meses de dezembro de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia um aumento de 13,9% das operações amparadas pelo regime de drawback, equivalente a US\$ 639,7 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação (%)
jan/14	4.312,3	16.026,2	26,9
fev/14	3.975,5	18.059,3	22,0
mar/14	4.239,4	17.628,0	24,0
abr/14	4.210,5	19.723,9	21,3
mai/14	4.436,0	20.040,3	22,1
jun/14	4.321,0	18.102,5	23,9
jul/14	4.588,3	23.024,1	19,9
ago/14	5.277,9	20.463,3	25,8
set/14	4.818,1	19.616,6	24,6
out/14	4.398,6	18.329,6	24,0
nov/14	4.119,0	15.645,6	26,3
dez/14	4.614,4	17.490,7	26,4
<b>2014*</b>	<b>53.310,9</b>	<b>224.150,2</b>	<b>23,8</b>
jan/15	3.579,4	13.704,0	26,1
fev/15	3.267,6	12.092,0	27,0
mar/15	4.147,3	16.979,0	24,4
abr/15	3.722,8	15.156,3	24,6
mai/15	3.448,8	16.769,0	20,6
jun/15	5.132,5	19.628,0	26,1
jul/15	4.400,6	18.526,0	23,8
ago/15	3.737,2	15.485,4	24,1
set/15	4.444,3	16.148,2	27,5
out/15	3.813,7	16.049,0	23,8
nov/15	3.307,4	13.806,4	24,0
dez/15	5.254,1	16.783,2	31,3
<b>2015**</b>	<b>48.255,8</b>	<b>191.126,5</b>	<b>25,2</b>

Fonte: SISCOMEX.

\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2014.

\*\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2015.

### 3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014

De janeiro a dezembro de 2015, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 48,3 bilhões. O montante corresponde a 25,2% do total exportado pelo país no período. Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em dezembro, 31,3%.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

Comparando o ano de 2015 ao de 2014, as exportações amparadas por drawback evidenciam retração de 9,5%, de US\$ 53,3 bilhões para US\$ 48,3 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram decréscimo de US\$ 224,2 bilhões em 2014 para US\$ 191,1 bilhões em 2015.

**Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão (em milhões de US\$).**

<b>Períodos comparados</b>	<b>Variação</b>	<b>Variação (%)</b>
jan/15 e jan/14	-732,9	-17,0
fev/15 e fev/14	-707,9	-17,8
mar/15 e mar/14	-92,1	-2,2
abr/15 e abr/14	-487,7	-11,6
mai/15 e mai/14	-987,2	-22,3
jun/15 e jun/14	811,4	18,8
jul/15 e jul/14	-187,8	-4,1
ago/15 e ago/14	-1.540,7	-29,2
set/15 e set/14	-373,7	-7,8
out/15 e out/14	-584,8	-13,3
nov/15 e nov/14	-811,6	-19,7
dez/15 e dez/14	639,7	13,9
<b>2015 e 2014*</b>	<b>-5.055,1</b>	<b>-9,5</b>

Fonte: SISCOMEX.

\* Acumulados de janeiro a dezembro, para os anos de 2014 e 2015.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

#### **4. FATOR AGREGADO**

##### **4.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2015**

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em dezembro de 2015, observa-se predomínio de produtos manufaturados (64,2% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (21,9%) e por semimanufaturados (13,9%).

Comparativamente a dezembro de 2014, observa-se, em relação a produtos básicos, redução de US\$ 1,3 bilhão para US\$ 1,2 bilhões. Por sua vez, em relação a produtos manufaturados, houve aumento de US\$ 2,4 bilhões para US\$ 3,4 bilhões e, em produtos semimanufaturados, houve queda de US\$ 973,2 milhões para US\$ 730,7 milhões.

Em dezembro de 2015, 45,5% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 38,6% das exportações totais foram de produtos básicos e 14,7% de produtos semimanufaturados.





MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)
jan/14	1.061,0	24,6	2.070,6	48,0	1.180,6	27,4
fev/14	993,6	25,0	1.958,4	49,3	1.023,5	25,7
mar/14	1.185,3	28,0	2.119,0	50,0	935,1	22,1
abr/14	1.044,5	24,8	2.240,5	53,2	925,5	22,0
mai/14	1.221,7	27,5	2.283,4	51,5	930,8	21,0
jun/14	1.065,7	24,7	2.162,9	50,1	1.092,4	25,3
jul/14	1.153,5	25,1	2.225,1	48,5	1.209,7	26,4
ago/14	1.159,5	22,0	3.020,2	57,2	1.098,1	20,8
set/14	1.365,5	28,3	2.190,7	45,5	1.261,9	26,2
out/14	1.240,6	28,2	2.015,2	45,8	1.142,8	26,0
nov/14	1.200,0	29,1	1.966,3	47,7	952,7	23,1
dez/14	1.262,6	27,4	2.378,6	51,5	973,2	21,1
<b>2014*</b>	<b>13.953,4</b>	<b>26,2</b>	<b>26.630,9</b>	<b>50,0</b>	<b>12.726,3</b>	<b>23,9</b>
jan/15	1.036,6	29,0	1.542,6	43,1	1.000,2	27,9
fev/15	891,0	27,3	1.645,9	50,4	730,7	22,4
mar/15	998,2	24,1	2.240,7	54,0	908,4	21,9
abr/15	921,1	24,7	1.938,1	52,1	863,6	23,2
mai/15	860,8	25,0	1.791,2	51,9	796,7	23,1
jun/15	1.116,6	21,8	3.094,1	60,3	921,8	18,0
jul/15	1.234,6	28,1	2.279,7	51,8	886,2	20,1
ago/15	1.066,8	28,5	1.945,4	52,1	725,0	19,4
set/15	1.125,0	25,3	2.425,3	54,6	894,1	20,1
out/15	938,1	24,6	2.142,2	56,2	733,4	19,2
nov/15	823,7	24,9	1.868,5	56,5	615,2	18,6
dez/15	1.151,3	21,9	3.372,1	64,2	730,7	13,9
<b>2015**</b>	<b>12.163,8</b>	<b>25,2</b>	<b>26.285,9</b>	<b>54,5</b>	<b>9.806,0</b>	<b>20,3</b>

Fonte: SISCOMEX.

\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2014.

\*\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2015.

#### 4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a dezembro de 2015, 54,5% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 25,2% de produtos básicos e 20,3% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, em 2015, conforme tabela 4, 38,8% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 45,6% das exportações totais foram de produtos básicos e 13,8% de produtos semimanufaturados.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 4: Exportações totais por fator agregado (em milhões de US\$).**

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral***
jan/14	6.892,9	43,0	6.197,3	38,7	2.512,7	15,7	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0	6.178,9	38,8	2.157,0	13,5	15.933,8
mar/14	9.239,0	52,4	6.083,8	34,5	1.954,3	11,1	17.627,9
abr/14	10.608,5	53,8	6.577,5	33,3	2.145,0	10,9	19.723,9
mai/14	11.387,4	54,9	6.675,7	32,2	2.193,7	10,6	20.752,0
jun/14	10.863,4	53,1	6.740,1	32,9	2.339,2	11,4	20.466,9
jul/14	11.630,5	50,5	8.107,1	35,2	2.834,3	12,3	23.024,1
ago/14	9.802,0	47,9	7.642,3	37,3	2.562,6	12,5	20.463,3
set/14	9.337,9	47,6	7.086,5	36,1	2.717,8	13,9	19.616,6
out/14	8.142,9	44,4	6.986,2	38,1	2.803,8	15,3	18.329,6
nov/14	6.846,8	43,8	6.101,4	39,0	2.330,5	14,9	15.645,6
dez/14	7.634,7	43,6	7.065,3	40,4	2.514,9	14,4	17.490,7
<b>2014*</b>	<b>109.556,8</b>	<b>48,7</b>	<b>81.442,1</b>	<b>36,2</b>	<b>29.065,8</b>	<b>12,9</b>	<b>225.100,7</b>
jan/15	5.849,3	42,7	5.086,6	37,1	2.473,6	18,1	13.704,0
fev/15	4.992,2	41,3	4.982,1	41,2	1.896,8	15,7	12.092,2
mar/15	7.524,7	44,3	6.695,5	39,4	2.461,0	14,5	16.979,0
abr/15	7.547,6	49,8	5.634,8	37,2	1.717,6	11,3	15.156,3
mai/15	8.588,5	51,2	5.809,7	34,6	1.990,7	11,9	16.769,1
jun/15	9.536,3	48,6	7.368,2	37,5	2.249,5	11,5	19.628,4
jul/15	9.022,3	48,7	6.824,1	36,8	2.387,4	12,9	18.533,1
ago/15	7.319,2	47,3	5.740,7	37,1	2.171,1	14,0	15.485,4
set/15	7.163,0	44,4	6.488,7	40,2	2.277,1	14,1	16.148,2
out/15	7.310,9	45,6	6.180,0	38,5	2.353,2	14,7	16.049,0
nov/15	5.864,3	42,5	5.729,1	41,5	2.015,7	14,6	13.806,4
dez/15	6.470,1	38,6	7.643,5	45,5	2.470,4	14,7	16.783,2
<b>2015**</b>	<b>87.188,4</b>	<b>45,6</b>	<b>74.183,0</b>	<b>38,8</b>	<b>26.464,0</b>	<b>13,8</b>	<b>191.134,3</b>

Fonte: SISCOMEX.

\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2014.

\*\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2015.

\*\*\*A rubrica Total Geral comporta não só os Produtos Básicos, Manufaturados e Semimanufaturados, mas também Transações Especiais e Consumo de Bordo.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**5. SUBSETORES DA ECONOMIA**

**5.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2015**

Em dezembro de 2015, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de demais materiais de transporte, tendo exportado US\$ 819,3 milhões, o que representou 99,1% das exportações totais do subsetor no mês (US\$ 826,8 milhões).

Aviões obtiveram a segunda posição, US\$ 649,5 milhões exportados com drawback, uma participação de 79,8% dos US\$ 814,2 milhões totais exportados no período.

Minérios de ferro obtiveram a terceira posição, US\$ 452,3 milhões exportados com drawback, com participação de 35,5% dos US\$ 1,3 bilhões totais exportados no período.

Automóveis atingiram o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 348,5 milhões, correspondendo a 86,5% do total exportado pelo subsetor no período (US\$ 403 milhões).

O quinto lugar coube à carne de frango “in natura”, com US\$ 318,9 milhões exportados ao amparo do drawback de uma exportação total de US\$ 527,7 milhões (participação de 86,5%).



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).**

<b>Subsetores</b>	<b>Exportações drawback (dez/2015)</b>	<b>Exportações totais (dez/2015)</b>	<b>Participação do drawback nas exportações totais (%)</b>
Demais materiais de transporte	819,3	826,8	99,1
Aviões	649,5	814,2	79,8
Minérios de ferro	452,3	1.274,9	35,5
Automóveis	348,5	403,0	86,5
Carne de frango "in natura"	318,9	527,7	60,4
Demais produtos	283,7	1.865,0	15,2
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	276,0	305,9	90,2
Produtos químicos inorgânicos	188,6	267,6	70,5
Minérios de cobre	178,7	179,1	99,8
Couro	136,4	196,6	69,4
Veículos de carga	110,1	131,5	83,7
Celulose	87,5	516,5	16,9
Plásticos e suas obras	68,5	253,8	27,0
Tratores	68,2	100,9	67,6
Ouro em formas semimanufaturadas	65,8	117,4	56,0
Produtos laminados planos de ferro ou aço	62,4	139,9	44,6
Obras de pedras e semelhantes	53,9	89,6	60,1
Produtos químicos orgânicos	51,5	158,6	32,5
Ferro-ligas	48,9	158,9	30,8
Carne de boi "in natura"	47,0	432,7	10,9

**Fonte: SISCOMEX.**

Em relação a dezembro de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento percentual foi o de demais materiais de transporte, pois não houve exportação nesse mês de 2014 e, em 2015, a exportação foi US\$ 819,3 milhões. Pode-se destacar, igualmente, o crescimento no subsetor de carne de boi "in natura", que não apresentou exportação em dezembro de 2014 e alcançou exportação de US\$ 47 milhões em dezembro de 2015. Em paralelo, evidencia-se retração do setor de ferro-ligas (69,7%) e nos produtos laminados planos de ferro ou aço (47,7%).



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 6: Variação percentual entre os meses de dezembro de 2014 e 2015 (em milhões de US\$).**

Subsetores	Exportações drawback (dez/2015)	Exportações drawback (dez/2014)	Variação (%)
Demais materiais de transporte	819,3	0	-
Aviões	649,5	614,6	5,7%
Minérios de ferro	452,3	527,6	-14,3%
Automóveis	348,5	171,2	103,6%
Carne de frango "in natura"	318,9	384,1	-17,0%
Demais produtos	283,7	142,6	98,9%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	276,0	253,8	8,8%
Produtos químicos inorgânicos	188,6	210,9	-10,6%
Minérios de cobre	178,7	158,5	12,7%
Couro	136,4	181,8	-25,0%
Veículos de carga	110,1	71,6	53,7%
Celulose	87,5	105,4	-17,0%
Plásticos e suas obras	68,5	100,1	-31,6%
Tratores	68,2	46,4	47,0%
Ouro em formas semimanufaturadas	65,8	84,9	-22,5%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	62,4	117,9	-47,1%
Obras de pedras e semelhantes	53,9	58,6	-8,0%
Produtos químicos orgânicos	51,5	71,7	-28,2%
Ferro-ligas	48,9	161,4	-69,7%
Carne de boi "in natura"	47,0	0	-

Fonte: SISCOMEX.

## 5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em 2015, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 4,3 bilhões, equivalente a 30,3% do total exportado neste subsetor (US\$ 14,1 bilhões).

As carnes de frango “*in natura*” obtiveram a segunda posição, US\$ 3,7 bilhões exportado com drawback, uma participação de 59% dos US\$ 6,2 bilhões total exportado por este subsetor.

Os aviões atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 3,2 bilhões, sendo 78,8% do total.

O quarto lugar coube aos automóveis, US\$ 2,8 bilhões exportado com drawback de um total de US\$ 3,4 bilhões exportados no período, correspondendo à participação de 82,4%.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

O subsetor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, tendo sido exportado por esse regime US\$ 2,4 bilhões de um total de US\$ 3 bilhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 81%.

**Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).**

Subsetores	Exportações drawback (2015)*	Exportações totais (2015)*	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de ferro	4.264,1	14.076,1	30,3
Carne de frango "in natura"	3.676,6	6.230,7	59,0
Aviões	3.209,5	4.070,4	78,8
Automóveis	2.775,0	3.366,5	82,4
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	2.435,5	3.008,3	81,0
Produtos químicos inorgânicos	2.430,1	3.403,9	71,4
Demais produtos	2.002,9	12.964,8	15,4
Demais materiais de transporte	1.910,6	2.051,7	93,1
Minérios de cobre	1.853,3	1.984,1	93,4
Couro	1.584,0	2.265,3	69,9
Celulose	1.460,1	5.586,4	26,1
Ferro-ligas	1.221,3	2.261,0	54,0
Plásticos e suas obras	1.200,5	3.483,3	34,5
Ouro em formas semimanufaturadas	1.170,2	1.553,6	75,3
Veículos de carga	1.118,6	1.624,9	68,8
Produtos laminados planos de ferro ou aço	818,8	1.924,6	42,5
Obras de pedras e semelhantes	750,3	1.231,1	60,9
Produtos químicos orgânicos	696,0	2.263,9	30,7
Demais metais e pedras preciosas	694,7	989,9	70,2
Tratores	692,6	961,3	72,0

Fonte: Siscomex.

\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2015.

Em 2014, o subsetor de minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 5,6 bilhões, mostrando queda de 24% em relação ao ano seguinte. No ano de 2014, o subsetor de carne de frango “*in natura*” acumulou montante exportado de US\$ 4,2 bilhões, apresentando retração de 13% em 2015; por sua vez, o subsetor de aviões alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 3,3 bilhões, com redução de 3% em 2015. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2014 e 2015. (em milhões de US\$).**

<b>Subsetores</b>	<b>Exportações drawback (2015)*</b>	<b>Exportações drawback (2014)**</b>	<b>Variação (%)</b>
Minérios de ferro	4.264,1	5.613,6	-24%
Carne de frango "in natura"	3.676,6	4.227,6	-13%
Aviões	3.209,5	3.308,7	-3%
Automóveis	2.775,0	2.249,1	23,4%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	2.435,5	3.055,0	-20,3%
Produtos químicos inorgânicos	2.430,1	2.277,0	6,7%
Demais produtos	2.002,9	1.681,3	19,1%
Demais materiais de transporte	1.910,6	1.250,7	52,8%
Minérios de cobre	1.853,3	1.751,1	5,8%
Couro	1.584,0	2.113,0	-25,0%
Celulose	1.460,1	1.823,1	-19,9%
Ferro-ligas	1.221,3	2.217,7	-44,9%
Plásticos e suas obras	1.200,5	1.578,7	-24%
Ouro em formas semimanufaturadas	1.170,2	1.317,9	-11,2%
Veículos de carga	1.118,6	876,9	27,6%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	818,8	443,5	84,6%
Obras de pedras e semelhantes	750,3	699,3	7,3%
Produtos químicos orgânicos	696,0	919,7	-24,3%
Demais metais e pedras preciosas	694,7	832,1	-16,5%
Tratores	692,6	767,0	-9,7%

**Fonte: SISCOMEX.**

**\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2015.**

**\*\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2014.**



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**6. AGREGAÇÃO DE VALOR**

Em dezembro de 2015, as importações realizadas representaram 12,9% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,2%.

No acumulado do ano de 2015, houve aumento no índice Imp/Exp, de 14,7%, no mesmo período de 2014, para 16,4%. Em relação ao índice MI/Exp ocorreu redução, de 1% em 2014, para 0,3% em 2015.





**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).**

<b>Período</b>	<b>Exportações via drawback</b>	<b>Importações</b>	<b>Índice Imp/Exp* (%)</b>	<b>Compras no Mercado Interno</b>	<b>Índice MI/Exp** (%)</b>
jan/14	4.312,3	1.035,4	24,0	43,9	1,0
fev/14	3.975,5	550,3	13,8	30,6	0,8
mar/14	4.239,4	629,4	14,8	34,6	0,8
abr/14	4.210,5	728,9	17,3	46,4	1,1
mai/14	4.436,0	732,0	16,5	44,4	1,0
jun/14	4.321,0	647,8	15,0	48,6	1,1
jul/14	4.588,3	653,9	14,3	58,5	1,3
ago/14	5.277,9	591,3	11,2	48,5	0,9
set/14	4.818,1	709,3	14,7	48,6	1,0
out/14	4.398,6	502,2	11,4	52,1	1,2
nov/14	4.119,0	436,6	10,6	53,3	1,3
dez/14	4.614,4	598,0	13,0	38,4	0,8
<b>2014***</b>	<b>53.310,9</b>	<b>7.815,1</b>	<b>14,7</b>	<b>547,9</b>	<b>1,0</b>
jan/15	3.579,4	1.256,6	35,1	5,0	0,1
fev/15	3.267,6	564,6	17,3	4,3	0,1
mar/15	4.147,3	528,6	12,7	13,9	0,3
abr/15	3.722,8	563,8	15,1	12,6	0,3
mai/15	3.448,8	511,7	14,8	13,8	0,4
jun/15	5.132,5	509,6	9,9	8,4	0,2
jul/15	4.400,6	1.188,4	27,0	11,3	0,3
ago/15	3.737,2	586,6	15,7	11,0	0,3
set/15	4.444,3	450,1	10,1	11,1	0,2
out/15	3.813,7	572,1	15,0	11,6	0,3
nov/15	3.307,4	505,9	15,3	13,0	0,4
dez/15	5.254,1	677,8	12,9	8,9	0,2
<b>2015****</b>	<b>48.255,8</b>	<b>7.915,9</b>	<b>16,4</b>	<b>124,9</b>	<b>0,3</b>

Fonte: SISCOMEX.

\*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

\*\*Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Compras no mercado interno sobre os das Exportações via Drawback.

\*\*\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2014.

\*\*\*\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2015.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

## 7. PAÍSES DE DESTINO

### 7.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2015

O principal país de destino das exportações com drawback, em dezembro de 2015, foi a Suíça, com vendas que atingiram US\$ 838,7 milhões. Em segundo lugar, as exportações com drawback para os Estados Unidos atingiram US\$ 825,5 milhões; e, em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a China, que somaram US\$ 407,9 milhões.

**Tabela 10: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).**

Países	Exportações via drawback dez/2015	Participação em relação ao total para dez/2015 (%)	Exportações via drawback dez/2014	Participação em relação ao total para dez/2014 (%)	Varição entre períodos
Suíça	838,7	16,0	62,1	1,3	1250,7%
Estados Unidos	825,5	15,7	869,4	18,8	-5,0%
China	407,9	7,8	413,0	8,9	-1,2%
Países Baixos (Holanda)	407,8	7,8	259,9	5,6	56,9%
Argentina	383,0	7,3	372,5	8,1	2,8%
Japão	196,7	3,7	245,0	5,3	-19,7%
Indonésia	169,1	3,2	24,4	0,5	594,1%
México	143,2	2,7	117,7	2,6	21,6%
Arábia Saudita	132,1	2,5	112,6	2,4	17,4%
Emirados Árabes Unidos	118,8	2,3	73,6	1,6	61,5%
Alemanha	108,4	2,1	100,6	2,2	7,7%
Itália	91,9	1,7	71,8	1,6	28,0%
Canadá	84,9	1,6	80,0	1,7	6,2%
Coreia do Sul	77,6	1,5	119,7	2,6	-35,2%
Índia	75,5	1,4	127,9	2,8	-40,9%
Espanha	72,2	1,4	26,0	0,6	177,2%
Chile	67,5	1,3	80,7	1,7	-16,3%
Venezuela	52,3	1,0	41,4	0,9	26,2%
Reino Unido	49,7	0,9	79,9	1,7	-37,8%
África do Sul	49,3	0,9	35,7	0,8	38,0%

Fonte: SISCOMEX.

### 7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em 2015, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 8,4 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

com drawback para a Argentina, que alcançaram US\$ 5 bilhões; e, em terceiro lugar, as exportações para a China somaram US\$ 4 bilhões.

**Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).**

Países	Exportações via drawback 2015*	Participação em relação ao total para 2015 (%)*	Exportações via drawback 2014**	Participação em relação ao total para 2014 (%)**	Variação entre períodos
Estados Unidos	8.416,0	17,5	8.895,7	16,7	-5,4%
Argentina	4.956,1	10,3	5.175,3	9,7	-4,2%
China	3.953,6	8,2	3.720,9	7,0	6,3%
Países Baixos (Holanda)	3.635,4	7,5	4.102,5	7,7	-11,4%
Japão	1.866,7	3,9	2.537,9	4,8	-26,4%
Suíça	1.515,3	3,1	1.966,6	3,7	-22,9%
México	1.480,0	3,1	1.395,3	2,6	6,1%
Alemanha	1.387,8	2,9	1.556,5	2,9	-10,8%
Arábia Saudita	1.245,8	2,6	1.160,2	2,2	7,4%
Canadá	1.176,1	2,4	1.002,3	1,9	17,3%
Reino Unido	1.148,7	2,4	1.551,9	2,9	-26,0%
Emirados Árabes Unidos	1.128,2	2,3	1.012,0	1,9	11,5%
Singapura	1.043,9	2,2	697,5	1,3	49,7%
Itália	798,5	1,7	1.065,4	2,0	-25,1%
Chile	731,5	1,5	816,7	1,5	-10,4%
Índia	709,8	1,5	809,3	1,5	-12,3%
Coréia do Sul	670,9	1,4	987,8	1,9	-32,1%
Bélgica	635,8	1,3	604,2	1,1	5,2%
Venezuela	622,7	1,3	554,7	1,0	12,2%
Colômbia	566,4	1,2	652,8	1,2	-13,2%

Fonte: SISCOMEX.

\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2015.

\*\*Acumulado de janeiro a dezembro de 2014.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

## 8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK

No mês de dezembro de 2015, foram realizados 1.699 deferimentos em Atos Concessórios de drawback (AC), sendo 959 por intervenção do DECEX e 740 por parâmetros cadastrados pelo Decex no sistema. Esses números consideram também as alterações deferidas no mesmo período, sendo que 13 dessas propostas de alteração foram indeferidas. Houve 4 cancelamentos de atos e 193 indeferimentos.

**Tabela 12: Número de atos concessórios por situação em dezembro (fase de concessão).**

Atos deferidos	Deferimentos	Deferimentos parâmetros	Indeferimento de Alterações	Cancelamento	Indeferimento
1.699	959	740	13	4	193

Fonte: SISCOMEX.

Com relação à comprovação do regime de Drawback, no mês de dezembro foram baixados 212 AC, sendo que 65 foram baixados pelo DECEX e 147 foram baixados regularmente de acordo com parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Dos atos baixados pelo DECEX, 20 foram baixados regularmente, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime; 11 foram baixados com algum incidente, como nacionalização, devolução, sinistro ou destruição; 12 foram baixados com inadimplemento total, por não terem cumprido o compromisso de exportação e as demais normas do regime; e 22 foram baixados com inadimplemento parcial, por não terem cumprido parcialmente o compromisso de exportação e as demais normas do regime.

**Tabela 13: Número de atos concessórios por situação em dezembro (fase de comprovação).**

Baixa total	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
212	20	11	147	12	22

Fonte: SISCOMEX.

Considerando a quantidade total de atos concessórios registrados no sistema (87.969), 37,2% foram baixados pelo DECEX, tendo sido considerados regulares por cumprirem o compromisso de exportação e as demais normas do regime. Outros 25,3% dos AC foram baixados de acordo com parâmetros definidos pelo DECEX no sistema, também com compromissos de exportação cumpridos. Dos Atos Concessórios que registraram algum tipo de incidente para a liquidação do compromisso, o percentual foi de 3,3%. Daqueles que foram considerados inadimplentes, 5,7% estavam totalmente inadimplentes e 7,8% parcialmente inadimplentes.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 14: Número de atos concessórios por situação (quantidade total de AC no sistema).**

<b>Atos</b>	<b>Baixados regularmente</b>	<b>Baixados com Incidentes</b>	<b>Baixados pelos parâmetros do sistema</b>	<b>Inadimplidos Total</b>	<b>Inadimplidos Parcial</b>
87.969	32.740	2.912	22.237	5.015	6.838
100%	37,2%	3,3%	25,3%	5,7%	7,8%

Fonte: SISCOMEX.